



5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SETOR DE ZONOSSES.

Ata da Quinta Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista, em Suzano-SP. Ao sexto dia do mês de abril de 2026 às dezessete horas e dois minutos, deu-se início à Quinta Audiência Pública do Segundo Exercício da Décima Nona Legislatura, **sob a presidência do Ver. Marcel Pereira da Silva – Presidente da Comissão Permanente de Proteção e Bem- Estar Animal** – que cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a sessão e anunciou: Esta Audiência Pública, presidida pela Comissão Permanente de Proteção e Bem-Estar Animal, tem por objetivo a prestação de contas do Setor de Zoonoses, pela Secretaria Municipal de Saúde, nos termos da Lei Orgânica Municipal, Regimento Interno desta Casa de Leis e em especial da Resolução nº 005/2021.

O Presidente nomeou uma comissão composta pelos vereadores Artur Takayama e Dirceu Carlos da Silva, para recepcionar no Plenário para compor a mesa, o Secretário Municipal da Saúde, Sr. William Harada e a Diretora de Divisão do Controle de Zoonoses. Priscila Jane Arap.

A seguir, o presidente passou a palavra ao Secretário Municipal de Saúde, William Harada, para fazer suas considerações iniciais.

O Secretário Municipal de Saúde, iniciou sua fala agradecendo o convite, bem como a oportunidade de apresentar as realizações do Setor de Zoonoses, da Secretaria da Saúde aos nobres vereadores, ao público e internautas.

Iniciou falando sobre a atividade da Divisão de Controle e Zoonoses, que consiste no controle de doenças transmitidas por animais, com foco em cães, gatos, animais peçonhentos e sinantrópicos. A seguir passou a palavra para a diretora do setor de Zoonoses, Priscila Jane Arap para sua apresentação.

Inicialmente, a diretora Priscila informou que não havia nenhuma apresentação nova, porquanto os dados, seriam praticamente da última apresentação feita no final do ano passado. Assim sendo, passaria os dados referentes ao 3º quadrimestre de 2025, a saber:



VIGILÂNCIA AMBIENTAL

AÇÕES: Visitas Realizadas – Avaliação Densidade Larvaria = 1.885; Visitas realizadas à imóveis = 987; Visitas à pontos estratégicos = 114; Denúncia (ambiental) = 94; Investigação de denúncias – Cuidados contra a Dengue = 10.

ANIMAIS SINANTRÓPICOS: Visitas e orientações = 69; Desratização em Prédios Públicos (Paço Municipal e Instituto Thadeu de Moraes = 2; Tiro de Guerra = 01.

ANIMAIS PEÇONHENTOS: Visitas e Orientações = 49; Captura = 08.

ANIMAIS SILVESTRES: Visitas e Orientações = 01

CÃES, GATOS E CAVALOS: Cães capturados = 06; Gatos capturados = 02; Eutanásia realizadas em gatos = 01

INVESTIGAÇÃO: Denúncias sobre gatos = 12; Denúncias sobre cães = 11; Denúncias criação de animais = 01

CAMPANHAS E FEIRAS “ROTINA”

Vacinação = 136; Adoção = 01

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

INSPEÇÕES: Programadas (inicial + rotina) = 113; Fiscalização de Uso de Produtos Fumígenos = 71 Denúncia sanitária = 35; Solicitação de outros órgãos = 28.

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS: Inspeções dos Estabelecimentos = 376; Licenças deferidas = 189; Autos de Infração = 126; Cadastro de Estabelecimentos Novos = 49; Emissão de “Termo para Inutilizados = 22; Interdições = 18; Coleta de Amostra de Produtos de interesse – VISA = 04; Cancelamentos Deferidos = 02.

QUALIDADE DE ÁGUA: Amostras colhidas = 131; Análise de laudos = 131.

PRODUTOS (INUTILIZADOS): Alimentos = 1.414 kg; Saneantes = 2.000 litros; Medicamentos = 5.817 comprimidos; Insumos Médico Hospitalares = 410 unidades.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NOTIFICADAS: Covid 19 – notificações = 338; Positivado = 50; Influenza – notificações = 06; Positivado = 06; Meningite – notificações = 06; Positivado = 03; Rubéola – notificações = 01; Positivado = 01



DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NOTIFICADAS: Dengue – notificações = 285 – Positivo = 34; Leptospirose – notificações = 04 – Positivo = 00.

OUTRAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS: Atendimento antirrábico = 407; Intoxicações Exógenas = 164; Acidente de trabalho grave = 112; Acidentes com Material Biológico = 24

TIPOS DE VIOLÊNCIA: Física = 205; Autoprovocada = 94; Sexual = 47; Psicológica = 18; Outros (Obstétrica) = 05; Tortura = 02; Financeiro/Econômico = 02; Negligência/abandono = 02, totalizando 375

TUBERCULOSE: Exames para diagnóstico = 1.532; Casos Novos = 39; Alta (Cura) = 27; Abandono de Tratamento = 05; Óbitos em decorrência da Tuberculose = 01

HANSENÍASE: Alta (Cura) = 01; Casos Novos = 01

VACINAÇÃO “ROTINA”: 0 a 12 meses = 16.711; 01 a 04 anos = 14.367; 05 a 19 anos = 9.406; 20 a 59 anos = 10.678; 60 anos ou mais = 1.755 e Gestante = 2.264, totalizando 55.181

CAMPANHA INFLUENZA: Grupos Especiais: Caminhoneiros, Trabalhadores em Transporte Coletivo, Forças de Segurança e Salvamento, Grupos Prioritários COM e SEM Comorbidades e Trabalhadores da Saúde = 4.009; Crianças (6 meses a 5 anos) = 3.092; Gestantes = 854; Idosos = 304; Trabalhadores da Saúde = 161, Professores das Escolas Públicas e Privadas = 06 e Puérperas = 03, totalizando 8.429

Informou que a vacinação antirrábica é disponibilizada pelo setor de zoonoses, e os animais podem ser vacinados toda última quarta-feira do mês, gratuitamente. Podem levar os animais lá, o setor de zoonose fica no bairro da Casa Branca, próximo à Secretaria de Obras. Informou também que não existe mais aquele mutirão de vacinação nos bairros.

Outro grande problema são os cães agressivos, pois existe o cão agressivo e o cão agressor. A função da zoonose é tratar o cão num tempo máximo de 20 dias. Pelas normas deve soltar num prazo de 20 dias, mas, às vezes, acaba não fazendo, em função da agressividade. Esclareceu que há necessidade de um profissional que avalia o comportamento do animal, para diagnosticar quando ele pode ser liberado.

Terminada a exposição a Diretora Priscila, concluiu que o serviço da zoonose é isso. Consiste numa Divisão de Controle vinculada à Secretária de saúde e que está com as portas abertas, para atendimento no que for possível.



A seguir colocou-se à disposição dos senhores vereadores para os esclarecimentos necessários.

O presidente abriu então a palavra para perguntas dos senhores vereadores.

O **Vereador Artur Yukio Takayama**, foi o primeiro a se manifestar. Cumprimentou a todos e parabenizou toda a equipe pelo trabalho realizado.

Pergunta: Sobre o “Aedes Aegypti”, Vacinação antirrábica. Vacinações em cães. Como funciona o Canil da Casa Branca.

Resposta: A diretora Priscila respondeu que antigamente faziam os mutirões de vacinação. Há mais ou menos 10 anos, não ocorre no Estado transmissão de raiva. Por isso diminuíram as doses para vacinação. Atualmente recebem apenas 50 doses por mês. Na última quarta-feira de cada mês, na Zoonoses fazem vacinação.

Pergunta: Sobre fumacê nos bairros para combater os pernilongos. Como está?

Resposta: Fumacê, na realidade não existe. O que existe é um procedimento de nebulização. Só é utilizado quando necessário, em épocas de transmissão de doenças. O que se recomenda para pernilongos é o uso de repelentes.

Pergunta: Com relação a cães agressivos, como proceder em caso de agressão?

Resposta: A Zoonose segue o protocolo da legislação pertinente. Agressivo é diferente de agressor. Agressor é com a Zoonose. É apreendido e fica em observação. Quem for mordido tem que ir a uma Unidade de Saúde. Aí é atendido e enviado para a Zoonose. Só a partir desse momento que a Zoonose pode atuar. O cão vai ser enviado para avaliação e tratamento, caso seja cachorro de rua. Se tiver tutor, a responsabilidade é do proprietário do animal. Há casos que é necessário fazer B.O.

Pergunta: Favor informar o contato do setor de Zoonose, para acesso.

Resposta: Qualquer informação pode ser obtida pelo telefone 4610-8767

Se manifestou então o **Vereador Dirceu Carlos da Silva**. Cumprimentou o secretário e a diretora e os parabenizou pelo trabalho.

Pergunta: Quantas ações foram praticadas e quantas foram atendidas.

Resposta: A diretora respondeu que as ações são rotineiras. A Zoonose está sempre fazendo orientações. Neste ano ainda não tem um número fechado, mas com certeza são



muitos os atendimentos. Por exemplo: se aparece uma denúncia de animal peçonhento vão atender imediatamente. Os demais casos, são enviados para a Ouvidoria que os encaminha para a Zoonose. A Ouvidoria poderia informar o número de casos enviados.

Então se manifestou novamente o Vereador Artur Yukio Takayama.

Pergunta: Tem alguma campanha em vista.

Resposta: A Zoonose comparece em vários eventos promovidos pela municipalidade. Na inauguração do Terminal de Palmeiras, nós estávamos lá atendendo o público presente, mostrando nosso trabalho. Normalmente vamos às escolas e em todos os eventos de inaugurações. O próximo será dia 30 de abril.

Na sequência se manifestou o Senhor Presidente, **Vereador Marcel Pereira da Silva**, indagou sobre os animais de rua, principalmente nas imediações da estação da CPTM, onde uma pessoa foi mordida por um cão.

Resposta: A diretora disse que a maior dificuldade é lidar com os protetores.

Pergunta: Está sendo feita alguma atuação com relação às doenças de gatos, por exemplo, toxoplasmose?

Resposta: Infelizmente os animais têm donos. Não são animais de rua. Essa doença é um fungo que vai consumindo a carne do animal e o dono acaba deixando-o na rua. Geralmente quando a Zoonose chega o animal já está todo corroído, sofrendo, em estágio final. A maioria desses casos ocorre no bairro do Miguel Badra.

Pergunta: Sobre as capivaras. Transmitem doença ao ser humano?

Resposta: Não transmite. Mas ela convive com carrapatos. Se o carrapato tiver febre maculosa, ele pode transmitir. O ideal é não ter contato com animais silvestres.

Não havendo mais perguntas, o Senhor Presidente passou a palavra ao secretário William para suas considerações finais.

O Secretário agradeceu o convite da Comissão Permanente de Proteção e Bem-Estar Animal, através de seu presidente Marcel da Ong, bem como agradeceu a todos os vereadores presentes, pela oportunidade de estar na Casa de Leis debatendo questões ligadas à saúde dos animais, que é de interesse de todos os munícipes, ficando à disposição de todos para todo e qualquer esclarecimento.



O senhor Presidente finalizou agradecendo a presença do Secretário William Harada e da Diretora de Divisão do Controle de Zoonoses, Priscila Jane Arap por todos os esclarecimentos prestados. Agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, às dezessete horas e quarenta e seis minutos deu por encerrada a Audiência Pública. Compareceram a esta audiência os senhores vereadores Artur Yukio Takayama – Artur Takayama (PL); Dirceu Carlos da Silva – Dirceu, filho do Carlão da Limpeza (PSD), e; Marcel Pereira da Silva – Marcel da Ong (PRD), que presidiu esta Audiência Pública.

Acompanharam a Audiência Pública os seguintes servidores: Agente Administrativo, Raziell Shinosuke Ueda; Jornalista, Taís Aranha; Secretário Especial Parlamentar, Juvenal Antonio da Silva; Secretário Especial Legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; Auxiliar Administrativo, Maria Carolina Barbosa dos Santos; Auxiliar Administrativo, Bismarck Santos Luna; Analista de T.I., Lucas Ferraz Nicolau; Encarregado de Serviços Legislativos, Arthur Henrique Condello de Jesus; Encarregado de Serviços Legislativos, Sidnei Roberto da Silva; Encarregada do Cerimonial Daniela Itimura; Copeira, Maria Oneide Teles Souza; Copeiro, Renato de Alencar Araujo; Agente de Vigilância Parlamentar, Marcos Ribeiro de Paula, e; Agente de Vigilância Parlamentar, Sergio de Mota Andrade.

PLENÁRIO FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, 06 de abril de 2026

Vereador Marcel Pereira da Silva

Presidente Comissão de Proteção e Bem-Estar Animal

Vereador Dirceu Carlos da Silva

Relator

Vereador Márcio Alexandre de Souza

Membro

Ciente: Mesa Diretora

Presidente: Artur Yukio Takayama

1º Secretário: André Marcos de Abreu

2º Secretário: Rogério Aparecido Castilho